

Ofício nº 054/2024

Porto Alegre, 01 de agosto de 2024.

Ilmo. Senhor

Fernando Ritter

M.D. Secretário Municipal de Saúde

Senhor Secretário:

O Sindicato dos Municipários de Porto Alegre - SIMPA, juntamente com a Associação das Servidoras e Servidores do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas – ASSERPV vem através deste comunicar situações no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, bem como solicitar providências.

A Emergência do HMIPV vem sofrendo com recorrente superlotação, havendo espera, por parte de pacientes e acompanhantes, de até 30 horas para o atendimento efetivo. A situação é agravada devido à falta de servidores(as) em número adequado.

O desconto em pecúnia por atraso, mesmo com o servidor possuindo banco de horas positivo, tendo o mesmo devidamente e antecipadamente comunicado o motivo do atraso, vem causando prejuízo indevido aos servidores no HMIPV.

Atestados médicos: possibilidade de o servidor assinar diretamente no setor de Biometria, com sua senha do SEI, evitando o deslocamento até o local de trabalho para buscar o laudo físico, medida que em outras unidades da SMS já é usual.

Mesmo após reunião realizada com a Direção Geral e Direção de Enfermagem do HMIPV no dia 27 de Junho de 2024, a falta de alinhamento nas condutas internas de atendimento seguem prejudicando o desenvolvimento do trabalho de enfermagem no HMIPV. A falta de decisão acerca de tratamento com familiares, utilização de materiais, até mesmo tratamento de pacientes, vem gerando muitas incoerências e reclamações de acompanhantes e também de pacientes.

Handwritten signature and date:
01.08.24
SMS

Handwritten signature:

Empresas Terceirizadas no HMIPV:

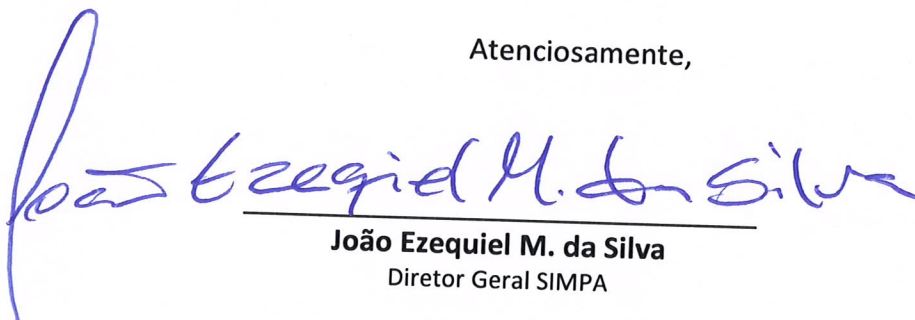
Ocorreram várias demissões de funcionários vinculados à PUC, a qual não tem feito a reposição adequada de profissionais nas unidades sob sua gestão. Ocasionalmente um maior número de pacientes por profissional, o que vem causando assistência deficiente, com prejuízos sérios aos pacientes do hospital.

A empresa de limpeza (APC), não fornece o vale transporte e alimentação aos seus funcionários há dois meses, provocando a falta frequente desses trabalhadores ao trabalho, prejudicando a higienização nas unidades internas do hospital.

A empresa terceirizada de nutrição, denominada Sabor BR, que encerrou seu contrato com o HMIPV/SMS em Dezembro de 2023, não quitou até os dias de hoje parcelas salariais que já se encontravam em atraso, tão pouco a rescisão de seus funcionários.

Diante do exposto, solicitamos reunião para tratar especificamente sobre estas situações no HMIPV.

Atenciosamente,



João Ezequiel M. da Silva

Diretor Geral SIMPA